

Em Minas, elite colonial quer romper com a metrópole

A Inconfidência Mineira foi uma conspiração contra Portugal envolvendo a elite da capitania de Minas Gerais, que eram os proprietários rurais, intelectuais, militares, mineradores, produtores agrícolas e criadores de animais.

Vários fatores influenciaram essa tentativa de revolta contra o domínio português, entre eles as idéias iluministas que vinham da Europa questionando o direito divino dos reis e propondo um contrato social para legitimar a autoridade dos governantes.

Essas idéias impulsionaram a independência dos Estados Unidos, que em 1776 deixaram de ser colônia da Inglaterra, e também a Revolução Francesa, em 1789, que lutava pelo ensino gratuito, o voto universal e o fim da escravidão nas colônias francesas. Outro fator foi o econômico. Mesmo

com a decadência da mineração e declínio da produção do ouro, Portugal manteve a cobrança da cota de 1.500 quilos ao ano. Além disso, a Coroa ameaçou com a derrama, que era a cobrança dos impostos atrasados.

A conspiração

A descoberta do ouro havia transformado Vila Rica numa pequena metrópole, completamente urbanizada.

As medidas anunciadas pela Coroa aumentaram o descontentamento entre a população e os mineiros.

A conspiração passou a ser debatida em reuniões secretas a partir de 1781. O plano era proclamar a independência de Minas e estendê-la ao Rio e a outras capitanias. Tiradentes agia livremente em Vila Rica, conversando com mineradores, militares e parte do clero. A idéia era aproveitar o anúncio oficial da derrama para



Os revoltosos são presos em Vila Rica

No destaque, Tiradentes, o único que pagou com a vida.

prender o governador de Vila Rica, o Visconde de Barbacena, tomar o poder, proclamar a independência e depois iniciar uma guerra de guerrilha nas outras capitanias.

Eles não tinham uma orientação política definida, mas defendiam um conjunto de propostas liberais.

A traição

No dia 15 de março de 1789, o minerador Joaquim Silvério dos Reis denunciou a conspiração ao governador em troca do perdão de suas dívidas. O anúncio da derrama foi adiado e Silvério dos Reis viajou ao Rio de Janeiro para formalizar a denúncia ao vice-rei.

Ainda no mês de março, Tiradentes foi preso no Rio. Em seguida, tropas seguiram para Minas e prenderam outros 33 conspiradores.

Onze deles foram condenados à morte, mas somente Tiradentes foi enforcado, já que Coroa transformou a pena dos outros em exílio na África para o resto da vida.

Paulistas perdem contra emboabas

As minas de ouro foram descobertas em 1687, na atual Ouro Preto, provocando uma verdadeira invasão nas Minas Gerais, que recebia cerca de 10 mil pessoas a cada ano.

Na região existiam dois grupos rivais. Os paulistas, que queriam o direito de explorar as minas, e os forasteiros e portugueses, chamados de emboabas. Em tupi, emboaba significa pássaro de pés emplumados, já que eles usavam botas, enquanto os paulistas andavam descalços.

A guerra entre os dois grupos durou entre 1708 e 1709, com ocupação de arraiais estratégicos para a

Henrique Bemaçelli



À esquerda, os emboabas com suas botas e, à direita, os paulistas, descalços.



exploração das minas. Em maior número, os emboabas derrotaram os paulistas em várias batalhas. O confronto terminou com a intervenção do governador do Rio, Antônio de Albuquerque Carvalho, determinando a retirada dos paulistas.

Revolta contra os tributos da Coroa

Em 1720, aconteceu a Revolta de Felipe dos Santos, contra a cobrança de tributos por parte da Coroa, e foi considerada o embrião da Inconfidência Mineira.

Portugal havia criado a Casa de Fundição e da Moeda, proibindo a circulação do ouro em pó, que deveria ser fundido e transformado em barras. Com isso, a Coroa garantia a sua parte.

Em Vila Rica, Felipe dos Santos, um rico fazendeiro, comandou moradores na ocupação de Vila Rica, que ficou 20 dias nas mãos dos revoltosos. Eles exigiam o fim das casas de fundição.



Ilustração mostrando o líder Felipe dos Santos

Tropas da capitania de São Paulo e Minas cercaram Vila Rica e o governador Conde de Assumar negociou a deposição das armas em troca de estudar a reivindicação.

Com a deposição das armas, o governador invade a vila, prende líderes do movimento e incendia suas casas. Felipe dos Santos foi condenado à morte por enforcamento.

Quinta-feira

8 de maio de 2008
Edição nº 2466

Tribuna

Metalúrgica

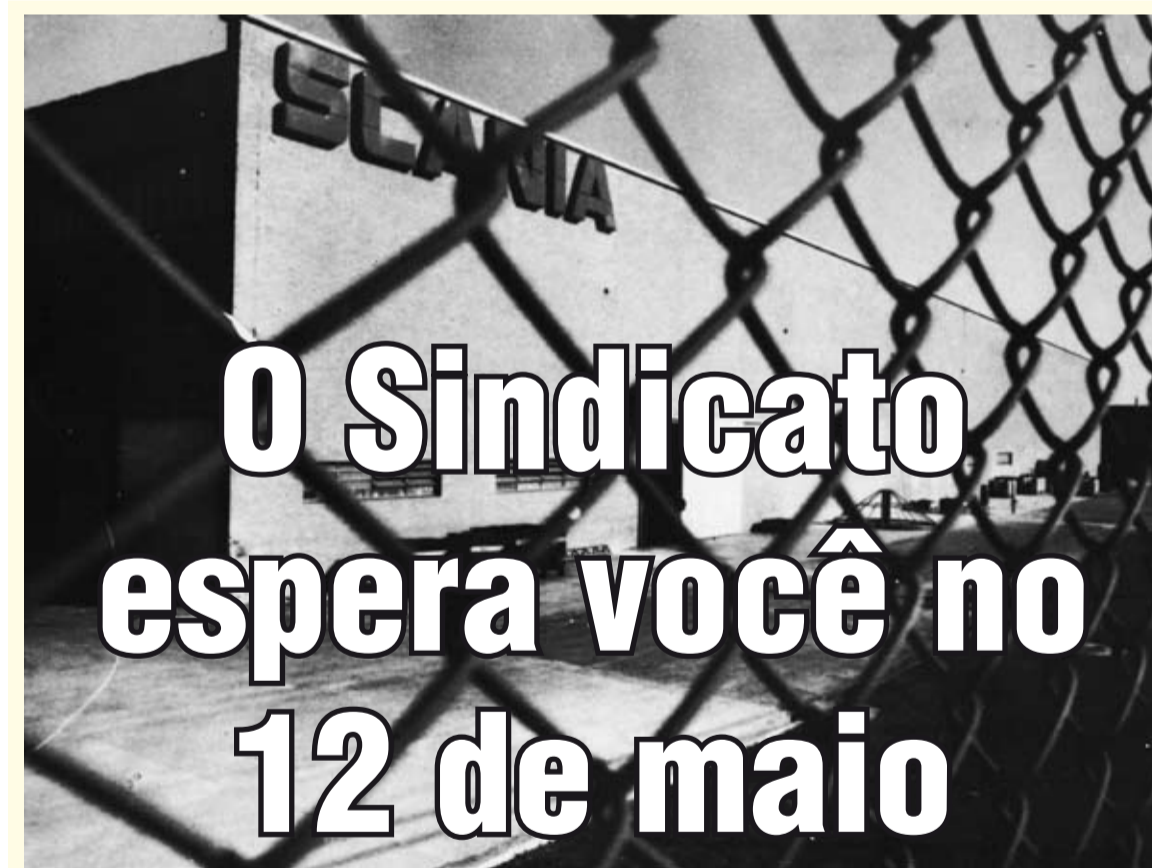


Caso Irmã Dorothy

IMPUNIDADE INDIGNA

A absolvição do fazendeiro Vitalmiro Bastos de Moura, o *Bida*, indignou o Brasil. “É estarrecedor constatar a celebração da impunidade”, disse o ministro Paulo Vannuchi, da Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Para o Sindicato, não se trata de um fato isolado.

Página 3



Os metalúrgicos do ABC estão convidados para as atividades em comemoração dos 30 anos do novo sindicalismo, surgido com a greve dos trabalhadores na Scania, em 1978. As atividades serão na Sede, em São Bernardo.

• 9h – Os 30 anos do novo sindicalismo hoje, debate com Laís Abramo, diretora da Organização Internacional do Trabalho (OIT) no Brasil; Paulo Vannuchi, ministro da Secretaria Especial de Direitos Humanos; e Artur Henrique, presidente da CUT.

• 18h – Exibição do filme Linha de Montagem, de Renato Tapajós, sobre as greves da categoria em 1979 e 1980.

Comitê Mundial na Volks exige manter representação

Página 2

Faça um curso do Senai na Regional Diadema

Página 3

A Inconfidência Mineira

Na série *1º de Maio – Um povo de lutas*, saiba como surgiu a Inconfidência Mineira, um dos movimentos pela independência do Brasil. *Página 4*

notas e recados

Pedi pra sair

Depois de divulgada a suspeita de envolvimento com esquema de extorsão do PCC, o secretário-adjunto da Segurança de São Paulo pediu demissão.

Investigação

O deputado estadual Enio Tatto pediu à Polícia Federal informações sobre o suposto esquema de suborno da empresa Alstom em troca de contratos do Metrô de São Paulo.

Crueldade

Uma índia de sete anos foi assassinada com um tiro na cabeça, no Maranhão. O irmão dela também foi atingido. Segundo a PM, o disparo foi contra a aldeia. Ninguém foi preso.

MST

Depois de sofrer pressão, o Conselho Curador da FGTS decidiu ampliar para R\$ 55 milhões os recursos para o financiamento da casa própria no setor rural.

Justiça

A PF prendeu o prefeito de Pacaraima (RR) por tentativa de homicídio e formação de quadrilha. Seus funcionários atacaram uma fazenda de arroz e deixaram nove índios feridos.

Sabesp

Os trabalhadores da água e esgoto fazem paralisação amanhã para protestar contra 2.500 demissões de trabalhadores não concursados exigidas pelo Ministério Público do Trabalho.

Pressão

Servidores estaduais da Saúde montaram acampamento em frente à Secretaria de Gestão Pública para pedir a continuidade das negociações com a categoria.

Tragédia

O número de mortos causado pela onda gigante do ciclone em Mianmar já chega a 22,5 mil.

Volks

Comitê mundial quer garantias na co-gestão

A Conferência Sindical Internacional dos Trabalhadores no Grupo Volkswagen quer garantias da montadora para manter o atual padrão de representação dos trabalhadores depois das recentes aquisições e fusões pelo qual a montadora passou.



Se g u n d o Francisco Duarte, o Alemão (foto), vice-presidente do Sindicato e participante do encontro, a Conferência teve como objetivo buscar a garantia e ampliação dos direitos de co-gestão dos trabalhadores e seus sindicatos dentro do Grupo Volkswagen em âmbito mundial.

A Conferência definiu ainda estratégias e formas de atuação que garantam mais democracia, participação e igualdade de oportunidades para os trabalhadores e seus sindicatos dentro da montadora.

A Volkswagen comprou parte da Scania e da MAN, montadoras de caminhões, e depois passou a ser controlada pela Porsche. “A grande questão é que a Porsche é conhecida por não respeitar a organização dos

trabalhadores e suas representações”, alertou Alemão, dizendo ser esta, hoje, a principal preocupação do Comitê Mundial.

“É um momento em que os trabalhadores da Volkswagen devem ficar muito atentos para evitar que estas fusões acarretem problemas futuros”, alertou.

A conferência aconteceu na Alemanha na semana passada. Do ABC, além de Alemão, participaram o companheiro José Roberto, o Bigodinho, da Comissão de Fábrica, e o secretário-geral da Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM-CUT), Valter Sanches.

Luta

PLR é reprovada na Paschoal

Os 200 companheiros na Paschoal, de São Bernardo, rejeitaram a proposta de PLR apresentada pela empresa ontem.

Além de considerarem os valores aquém do possível, os trabalhadores repudiaram a atitude da empresa, que havia negociado o pagamento do benefício sem estabelecer metas, mas voltou atrás pouco antes da assembléia

“O valor era inferior ao do ano passado e com a imposição de metas os trabalhadores não poderiam aceitar”, lembra Juarez Bar-



Companheiros consideram baixo o valor proposto para a PLR

ros da Silva, o Buda, diretor do Sindicato.

Buda garante ainda que o Sindicato vai tentar abrir as

negociações. “Caso a empresa não avance, teremos que endurecer e procurar outras formas de mobilização.”

agenda

Direito à informação
O jornalista Paulo Henrique Amorim faz palestra hoje no ato em defesa do direito à informação pública, a partir das 19h, na Câmara de São Bernardo. Todos estão convidados.

Heral - Reunião amanhã

na Regional Diadema, às 18h, para discutir PLR e assuntos internos. Todos estão convocados!

Asbrasil - Reunião domingo, dia 11, às 10h, na Sede do Sindicato, para discutir PLR.

Luto na Weg
Os companheiros na WEG

lamentam o falecimento do cipeiro Erivaldo Fontes de Paiva, operador de ponte rolante, morto por causas desconhecidas na tarde de terça-feira.

Até ontem a tarde seu corpo aguardava liberação do IML de São Bernardo, de onde será removido para a Bahia, seu Estado natal.

Tribuna
Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smabc.org.br imprensa@smabc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010. Regional Ribeirão Pires: Rua Felipe Sabbag, 149, Centro - Telefone 4823-6898 - CEP 09400-130. Diretor Responsável: Sergio Nobre - Repórteres: Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte, Silvio Berengani e Rodrigo Zevzikovas (colaboração) - Repórter Fotográfica: Raquel Camargo. Arte, Editoração Eletrônica e CTP: Eric Galeta - Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

Caso Dorothy

Absolvição de fazendeiro deixa País indignado

O Brasil amanheceu indignado com a absolvição do fazendeiro Vitalmiro Bastos de Moura, o Bida, como mandante do assassinato da missionária Dorothy Stang. Por cinco votos a dois, o Tribunal do Júri de Belém considerou que ele não é culpado do crime no julgamento na noite de terça-feira.

O ministro Paulo Vanuchi, da Secretaria dos Direitos Humanos, manifestou desacordo com a absolvição e afirmou que é estupefante constatar a celebração da impunidade como fator de estímulo à criminalidade e à violência.

“Esta secretaria se une à indignação dos familiares da irmã e de todos os brasileiros e brasileiras que decidiram declarar publicamente seu inconformismo com uma decisão que reforça



Para Vanuchi, a absolvição do fazendeiro reforça sentimento de impunidade

ainda mais o sentimento de impunidade já tão disseminado em nosso País”, disse o ministro.

Dois pesos

Já o presidente da Ordem dos Advogados, Cezar Britto, reforça o fato de um júri ter condenado à pena máxima Rayfran das Neves Sales, que atuou como in-

termediador no assassinato de Dorothy, enquanto outro júri absolveu Bida por completo. “Essa diferença pode e deve ser corrigida pelo tribunal na segunda instância”, pede Britto.

O bispo da Ilha do Marajó, no Pará, D. José Luís Azcona, lamentou a absolvição e considerou o fato decepcionante. “Confirma-

mais uma vez a situação podre em que se encontra o estado do Pará, uma situação preocupante”.

Sem resposta

David Stang, irmão de Dorothy, está chocado com a decisão. “Como podemos, em um ano, sair de um placar pela condenação para exatamente o contrário, ele ser libertado? Por favor, me diga?”, perguntou.

José Batista Afonso, advogado e integrante da coordenação nacional da Comissão Pastoral da Terra, acrescentou que o resultado comprova as denúncias de impunidade no Estado. “Dos mais de 800 assassinatos cometidos no campo no Pará nos últimos 35 anos, não há mais nenhum mandante cumprindo pena atrás das grades”, contou o advogado.

A liberdade do assassino

No primeiro julgamento, em maio de 2007, Bida havia sido condenado a 30 anos de prisão como mandante do assassinato. Ele estava preso desde março de 2005. Pesou para a absolvição o depoimento de Amair Feijóli da Cunha, que no primeiro julgamento confessou ser intermediário do crime a mando de Bida,

mas que voltou atrás agora. O pistoleiro Rayfran das Neves, o Fogoió, que havia confessado ter atirado em Dorothy, também foi julgado outra vez. Ele foi considerado culpado e sentenciado a 28 anos de prisão em regime fechado.

Covardia

No dia 12 de fevereiro de 2005, a irmã Dorothy

Stang, de 73 anos, missionária americana, naturalizada brasileira, da congregação das irmãs de Notre Dame de Namur, foi covardemente executada com seis tiros quando se dirigia a uma reunião com agricultores no município de Anapu, no Pará. Na região, ela era tida como uma das lideranças na defesa das causas ambientais, agrárias e de direitos humanos.



Missionária foi morta há três anos

FIQUE SÓCIO DA COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS METALÚRGICOS DO ABC. LIGUE: 4128-4259

Para Sindicato, caso não é isolado

O secretário-geral do Sindicato, Rafael Marques, acentua que a absolvição do fazendeiro Bida não é um caso isolado, mas sim parte de uma ação armada para a criminalização da luta dos trabalhadores.

“Temos vários exemplos de como o poder Judiciário age para inibir a ação dos sindicatos, dos movimentos populares e das suas lideranças. Um deles é o interdito proibitório, que vem proibindo até assembléias em portas de fábricas”.

Ele lembra que o pró-

prio MST é vítima dos indícios que a Justiça dá antecipadamente. Foi esse mesmo instrumento que levou a condenação do presidente da Apeoesp (Sindicato

dos Professores Estaduais), Carlos Ramiro, a pagar uma multa de R\$ 4 milhões por causa de uma assembléia de professores na Avenida Paulista.

ODONTOLOGIA

CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

Dr. Remilson Teixeira Gomes (Clínica Geral) - Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro) Especialista em Prótese Dentária

Dr. Lillian Petecof Gomes Ogeda (Trat. Canal - Odontopediatria)

Dr. Antonio Helio Fabio (Implante)

Dr. Altair Nacarato (Buco Maxilo e Extração Dentes do Ciso)

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato) Tel./Fax: 4127-0418 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161

Inglês ou Informática Turmas de Maio. R\$ 39,00

Qualidade ao seu alcance!

INGLÊS Ênfase na Conversação. Extensivo a dependentes e familiares. Aulas Interativas - DVD e Áudio.	INFORMÁTICA 01 aluno por Micro. Computadores de última geração. Extensivo a dependentes e familiares.
--	---

Unidades:

São Bernardo (Sede)
Av. Índico, 534 - 3439-3563

São Bernardo II (Informática)
R. José Bonifácio, 731 - (Prédio Ama) - 3439-3563

Santo André
R. Senador Flaquer, 443 - (CUT Sto André) - 6831-0642

Diadema
Av. Encarnação, 290 - (SMABC - Regional Diadema) - 3412-4082

Faça já sua Matrícula!



www.cursosarps.com.br